

Fachada da Bolsa de Café será recuperada

DA REDAÇÃO

Pela primeira vez desde a inauguração do Museu do Café, em 1998, o prédio da antiga Bolsa Oficial de Café, em Santos, passará por recuperação e manutenção das fachadas. Os serviços devem levar oito meses e têm sinal verde do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado (Condephaat) e Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa), que tombaram o prédio.

A última vez que um trabalho dessa amplitude ocorreu no local foi em 1997, um ano antes da inauguração de um dos principais pontos turísticos da Cidade. Segundo a assessoria do Museu do Café, o investimento total previsto é de pouco mais de R\$ 2,8 milhões, com recursos do Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) e da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa.

“O prédio continuará funcionando normalmente durante a execução da manutenção e conservação. Não é um restauro, mas um serviço que visa dar estabilidade às fachadas, além de limpá-las”, comenta a diretora-executiva do Museu do Café, Alessandra Almeida.

As intervenções serão realizadas pela empresa Estúdio Sarasá Conservação e Restauração, selecionada por meio de chamamento público, e contemplarão todas as fachadas do edifício, nas ruas XV de Novembro, Frei Gaspar e Tuiuti, além da Torre do Relógio. Os principais serviços consistem em limpeza, remoção de vegetação e crosta negra,

HORÁRIOS

Seguindo as medidas estipuladas pelo Poder Público, a instituição trabalha com um expediente menor, recebendo os visitantes de quinta-feira a domingo, das 11h às 17h, com o fechamento da bilheteria às 16h. Além do horário reduzido, o Museu do Café também implantou novo protocolo de controle de acesso: será permitido apenas o acesso de 40 pessoas a cada meia hora. O Museu do Café conta com duas exposições temporárias: *Calixto: discurso do progresso e identidade paulista* e *Café Árabe, um símbolo de generosidade*. O público pode visitar também a exposição de longa duração *Café, patrimônio cultural do Brasil: ciência, história e arte* e a Cafeteria do Museu, que segue aberta no mesmo horário do espaço museológico (11h às 17h), só que de terça-feira a domingo.

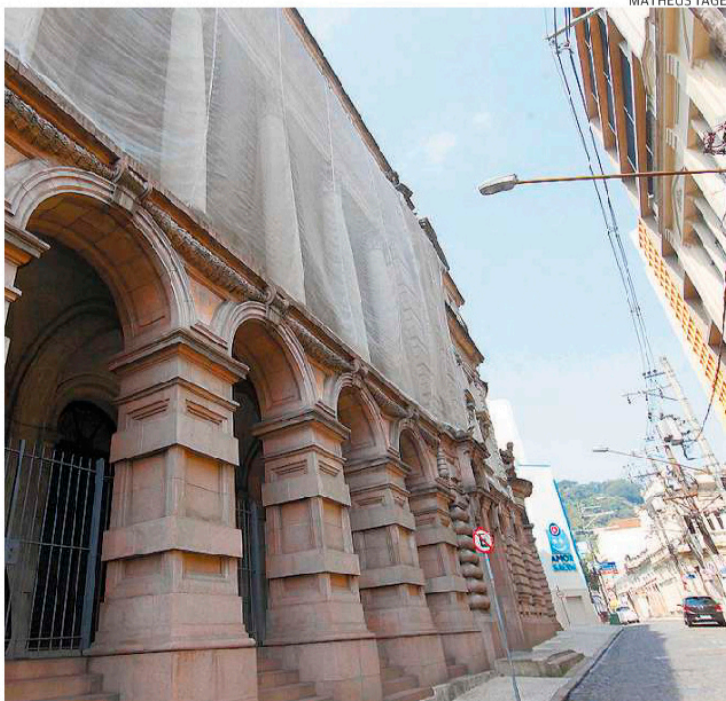
além de estabilização de revestimentos e elementos artísticos das fachadas da construção.

ANIVERSÁRIO

Os serviços chegam em boa hora ao imponente prédio. Ontem, o edifício completou 98 anos de inauguração. No último dia 20, o Museu do Café reabriu as portas após cinco meses fechado em função da pandemia do novo coronavírus.

“Houve treinamento de todos os funcionários, incluindo terceirizados, para garantir a integridade da equipe e dos visitantes. Adotamos várias medidas, desde a aferição da temperatura, passando pela higienização das mãos e calçados na entrada, além de sinalização no interior”, comenta a diretora.

MATHEUS TAGÉ



Serviço no prédio histórico do Centro custará cerca de R\$ 2,8 milhões